



Onde Vivo.
Carlos Gondim,
2006.

Oficina: Onde Vivo.

Carlos Gondim, 2006.

01. Objetivo: Apresentar as referências físicas e sócio ambientais do lugar onde estamos vivendo para que cada um identifique e reconheça o espaço onde vive.

02. Justificativa: Vivemos em um mundo globalizado. A cada instante somos bombardeados por informações. A tecnologia da comunicação ficou ao alcance de quase todos. Antena parabólica, canal fechado de TV, internet, celular, satélite de comunicação, rádio, GPS, enfim, uma parafernália de equipamentos e técnicas que nos permitem saber notícias do outro lado do mundo... De repente, esquecemos de nosso quintal, de nossa rua, de nosso bairro, de nossa cidade, de nosso estado, de nossa região, de nosso país...

Quem não se impressionou com o desastre tempos atrás acontecido em Chernobyl? Ou da Tsunami na Ásia?

E o que acontece no rio Guamá, na cidade de Belém, na Avenida Tancredo Neves (antiga Perimetral), na UFRA, na Unidade Demonstrativa da Várzea, UD-Várzea, quem sabe?

Para conhecermos lá fora, precisamos nos conhecer primeiro. Saber onde vivemos, onde moramos. Como é a nossa cidade, como é nosso bairro e a nossa rua. E o vizinho, como ele é? Nossa cultura,

nossa ciência, nossa arte, enfim todas as expressões que formaram e continuam formando nossa identidade. Olhe ao redor, identifique o que seus olhos estão enxergando. Olhe para o chão onde está caminhando. É calçado, é areia, é asfalto, é lama, o que é? Antes de nos conectarmos com o mundo de fora, vamos nos conectar com o nosso mundo, com a nossa gente, com a nossa linguagem, com a nossa cultura e sabedoria. Aí sim, teremos achado o lugar onde vivemos.

03. Como funciona: O grupo formará um semicírculo. O facilitador ligará o CD-Player e a música começará a tocar. Cada um acompanhará nas folhas impressas as letras das músicas temáticas. De vez em quando o facilitador clicará no “pause” e chamará a atenção do trecho da música realçado e instigará a participação de cada um. Estes deverão responder às questões colocadas nas caixas de texto do lado direito do impresso. Poderão formular outras questões, as que quiserem. Fazer comentários adicionais. E as músicas se sucederão. Do macro para o micro cosmos. Até finalmente chegar no lugar em que cada um vive. As imagens anexas visualizarão esta viagem. Ao final cada um e todos poderão comentar suas impressões. O tempo previsto de realização será de 50 minutos.

TERRA (Caetano Veloso) – 08'03"

Quando eu me encontrava preso na cela de uma cadeia
Foi que eu vi pela primeira vez as tais fotografias em que apareces
inteira
Porém lá não estavas nua e sim **coberta de nuvens**
Terra, Terra, por mais distante, o errante navegante
Quem jamais te esqueceria

Ninguém supõe a morena dentro da **estrela azulada**
Na vertigem do cinema, manda um abraço pra ti
Pequenina como se eu fosse o saudoso poeta e fosses a Paraíba
Terra, Terra, por mais distante, o errante navegante
Quem já mais te esqueceria

Eu estou apaixonado por uma menina Terra
Signo de elemento terra, **do mar se diz terra à vista**
Terra para o pé, firmeza, terra para a mão, carícia
Outros astros lhe são guia
Terra, Terra, por mais distante, o errante navegante
Quem já mais te esqueceria

Eu sou um leão de fogo, sem ti me consumiria
A mim mesmo eternamente e de nada valeria
Acontecer de eu ser gente e gente é outra alegria
Diferente das estrelas
Terra, Terra, por mais distante, o errante navegante
Quem já mais te esqueceria

De onde nem tempo, nem espaço que a força mande coragem
Pra gente te dar carinho durante toda a viagem
Que realizas no nada através do qual carregas
O nome da tua carne
Terra, Terra, por mais distante, o errante navegante
Quem já mais te esqueceria (3x)

Nas sacadas dos sobrados da velha São Salvador
Há lembranças de donzelas do tempo do Imperador
Tudo, tudo na Bahia faz a gente querer bem

O que significa **coberta de nuvens**?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

estrela azulada A cor azulada é devido a quê?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

do mar se diz terra à vista Que episódio histórico brasileiro o autor refere-se?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Acontecer de eu ser gente e gente é outra alegria
Diferente das estrelas Interprete esta frase sob o ponto de vista da Ecologia e da Biologia.

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

O nome da tua carne. O que o autor quer dizer com esta frase?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

**QUINHENTOS ANOS DE QUÊ?
(Belchior e Eduardo Larbanois) 03'17".**

Eram três as caravelas que chegaram d'além-mar E a terra chamou-se América, por ventura, por azar?
Não sabia o que fazia, não, Dom Cristóvão, capitão
Trazia em vão Cristo no nome e em nome dele o canhão
Pois vindo a mando do Senhor e de outros reis que juntos reinam mais
Bombas, velas não são asas brancas da pomba da paz

Eram só três caravelas e valeram mais que um mar
Quanto aos índios que mataram, ah, ninguém pôde contar
Quando esses homens fizeram o mundo novo e bem maior
Por onde andavam nossos deuses com seus Andes, seu condor?
Que tal a civilização cristã e ocidental
Deploro essa herança na língua que me deram eles, afinal

Diz, América, que és nossa
Só porque hoje assim se crê
Há motivos para festa?
Quinhentos anos de quê? (2x)

Eram três as caravelas que chegaram d'além-mar
Que fato histórico está sendo referido? Que continente?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Trazia em vão Cristo no nome e em nome dele o canhão
Comente esta frase segundo o fato histórico observado.

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Quanto aos índios que mataram,
E sobre este fato? Comente.

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

BRASIL (Cazuza, George Israel e Ezequiel Neves) 03'12”.

Não me convidaram pr'esta festa pobre
Que os homens armaram pra me convencer
A pagar sem ver toda esta droga
Que já vem malhada antes de eu nascer
Não me ofereceram nem um cigarro
Fiquei na porta estacionando os carros
Não me elegeram chefe de nada
O meu cartão de crédito é uma navalha
Brasil, mostra tua cara
Quero ver quem paga pra gente ficar assim
Brasil, qual é o teu negócio?
O nome do teu sócio?
Confia em mim
Não me convidaram pr'esta festa pobre
Que os homens armaram pra me convencer
A pagar sem ver toda esta droga
Que já vem malhada antes de eu nascer
Não me sortearam a garota do Fantástico
Não me subornaram, será que é o meu fim
Ter TV a cores na taba de um índio
Programada pra só dizer “Sim, sim”
Brasil, mostra tua cara
Quero ver quem paga pra gente ficar assim
Brasil, qual é o teu negócio?
O nome do teu sócio?
Confia em mim
Grande pátria desimportante
Em nem um instante eu vou te trair
Não, não vou te trair
Brasil, mostra tua cara
Quero ver quem paga pra gente ficar assim
Brasil, qual é o teu negócio?
O nome do teu sócio? Confia em mim (2x) Confia em mim
Brasil!

Comente esta frase :

Não me ofereceram nem um cigarro
Fiquei na porta estacionando os carros

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Brasil, mostra tua cara Na sua opinião, o quê o autor quer dizer com esta frase?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Ter TV a cores na taba de um índio
Programada pra só dizer “Sim, sim” Comente esta frase sob o ponto de vista da identidade cultural brasileira.

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Amazônia – 04'30"

Nilson Chaves

Composição: nilson chaves

Se eu tenho a cara do saci, o sabor do tucumã

Tenho as asas do curió, e namoro cunhatã

Tenho o cheiro do patchouli e o gosto do taperebá

Eu sou açaí e cobra grande

O curupira sim saiu de mim, saiu de mim, saiu de mim...

Sei cantar o "tá" do **carimbó, do siriá e do lundú**

O caboclo lá de Cametá e o índio do Xingu

Tenho a força do muiiraquitã

Sou pipira das manhãs

Sou o boto, igarapé

Sou rio Negro e Tocantins

Samaúma da floresta, peixe-boi e jabuti

Mururé filho da sela

A boiúna está em mim

Sou curumim, sou Guajará ou Valdemar, o Marajó, cunhã...

A **pororoca** sim nasceu em mim, nasceu em mim, nasceu em mim...

Se eu tenho a cara do Pará, o calor do tarubá

Um uirapuru que sonha

Sou muito mais...

Eu sou, Amazônia!

Se eu tenho a cara do saci, o sabor do tucumã
Tenho as asas do curió, e namoro cunhatã
Tenho o cheiro do patchouli e o gosto do taperebá
Eu sou açaí e cobra grande
O curupira sim saiu de mim, saiu de mim, saiu de mim...

Comente esta frase sob o ponto de vista da identidade cultural amazônica.

.....
.....
.....
.....
.....

...carimbó, do siriá e do lundú

O que representam estas três palavras?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

... pororoca

O que é isto?

.....
.....
.....
.....
.....
.....
.....

Belém, Pará, Brasil – 04'52"

Mosaico de Ravena

Composição: Mosaico de Ravena

Vão destruir o ver o peso e construir um shopping center

Vao derrubar o Palacete Pinho pra fazer um condomínio

Coitada da Cidade Velha que foi vendida pra Hollywood

Pra ser usada como um albergue num novo filme do Spielberg

Quem quiser venha ver

Mas so um de cada vez

Não queremos nossos jacarés

Tropeçando em vocês

A culpa é da mentalidade

Criada sobre a região

Por que que tanta gente teme ?

Norte não é com "M"

Nossos índios não comem ninguém

Agora é so hamburger

Por que ninguém nos leva a sério ?

Só o nosso minério ?

Quem quiser venha ver

Mas so um de cada vez

Não queremos nossos jacarés

Tropeçando em vocês

Aqui agente toma guaraná quando não tem coca-cola

Chega das coisas da terra que o que é bom vem lá de fora

Transformados até a alma sem cultura e opinião

O Nortista só queria fazer parte da nação

Ah, chega de malfeituas

Ah, chega de triste rima

Devolvam a nossa cultura

Queremos o Norte lá em cima

Porque, onde já se viu ?

Isso é Belém

Isso é Pará

Vão destruir o ver o peso e construir um shopping center

Vao derrubar o Palacete Pinho pra fazer um condomínio

Comente esta frase sob o ponto de vista do desenvolvimento da cidade.

.....

.....

.....

.....

.....

Agora é so hamburger

O que ele quis dizer com isso?

.....

.....

.....

.....

.....

O Nortista só queria fazer parte da nação

E com esta frase?

.....

.....

.....

.....

.....

Comente sobre a letra, considerando o que é desenvolvimento, cultura e nação.

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....